

## **GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA NA PANDEMIA**

Júlia Sória e Vinícius Cimirro, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

Claudete da Silva Lima Martins, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

E-mail primeiro autor: [juliamartin.aluno@unipampa.edu.br](mailto:juliamartin.aluno@unipampa.edu.br)

E-mail segundo autor: [viniciuscimirro.aluno@unipampa.edu.br](mailto:viniciuscimirro.aluno@unipampa.edu.br)

E-mail orientadora: [claudetemartins@unipampa.edu.br](mailto:claudetemartins@unipampa.edu.br)

A gestão democrática escolar tem como um de seus princípios a participação ativa e o diálogo de todos os envolvidos da comunidade escolar. Perante ao cenário de uma pandemia mundial do Coronavírus (Covid-19), surgiram questionamentos de como as atribuições da gestão escolar foram desenvolvidas, nas escolas de Educação Básica. Neste sentido, nossa pesquisa teve como objetivo compreender como estavam sendo realizados os processos de diálogos e decisões dentro da escola, buscando compreender como foi a relação entre a direção, os pais e os alunos, que são os pilares de uma gestão democrática e por nós definido como foco de investigação. Os procedimentos investigativos partiram do princípio de uma pesquisa exploratória (GIL, 2008) analisando a realidade de uma escola municipal de ensino Fundamental situada em um bairro carente do município de Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. Foi realizada uma entrevista, agendada antecipadamente através do Google Meet, com perguntas já previamente definidas pelos pesquisadores onde, através das respostas obtidas, foram realizadas anotações e análises com base nas respostas, permitindo assim a análise do conteúdo das mesmas (GIL, 2008). A entrevista foi realizada no dia 11 de setembro de 2021, tendo como convidada a professora A. R. que atua na escola lecionando artes nos anos finais. Quando falamos de gestão democrática (PARO, 2017) não se trata de um padrão universal que se aplica a todas as escolas, mas há uma característica em comum, como os diálogos e discussões entre quem faz parte da comunidade escolar. Tendo entendimento dessa realidade, refletimos sobre como a gestão escolar manteve seus princípios e características em meio há uma pandemia mundial do Coronavírus (Covid-19). Com o agravamento da pandemia no primeiro semestre de 2020, o fechamento das escolas e o início do ensino remoto, toda a comunidade escolar foi extremamente afetada sendo necessário se habituar a essa nova realidade. De acordo com o depoimento obtido, os fundamentos da gestão democrática, como a participação ativa e o diálogo de todos os envolvidos da comunidade escolar se mantiveram, porém, foram necessárias alterações para que pudessem ser cumpridos. As plataformas online foram fundamentais para comunicação entre a equipe diretiva, professores, alunos e pais, sendo a solução encontrada para a realização de reuniões e conselhos de classe. Quanto a interação da escola com a comunidade, conforme o relato da entrevistada, já havia uma participação ativa da comunidade nas decisões da escola e, com o início da pandemia, e a necessidade de um maior envolvimento dos pais dos alunos nesse

período, essa cooperação tornou-se de extrema necessidade. Por conta das reuniões poderem ser facilmente assistidas em casa e em horários flexíveis, a comunidade pôde seguir contribuindo nas tomadas de decisões da escola e, mesmo com o retorno das aulas presenciais, a equipe diretiva pretendia manter as reuniões de forma remota, devido a grande adesão. Quando questionada sobre o retorno das aulas presenciais, A. R. Ressaltou o cuidado da escola para receber os alunos e a necessidade de estar em contato com eles. Considerando que a escola está situada em um bairro carente, muitos alunos eram dependentes da alimentação que ela oferecia, salientando novamente essa necessidade do retorno presencial. Concluímos que apesar do ambiente adverso, a gestão democrática conseguiu exercer suas diretrizes e atribuições, compreendendo suas dificuldades e buscando soluções para alcançar o máximo possível seus objetivos, especialmente na interação com pais e alunos. Sendo uma das principais características da gestão democrática a participação da comunidade no ambiente escolar, observamos o quanto que a escola compreendeu o seu dever no âmbito em que está situada, assim como as necessidades que nela se encontram. Em virtude do que foi investigado, compreendemos que a gestão escolar conseguiu ser adaptativa e moldável a situações inusuais, visando manter seus fundamentos, a qualidade do ensino e o suporte a comunidade.

**Agradecimentos:** agradecemos à Universidade Federal do Pampa pela oportunidade e o suporte que nos foi oferecido durante o desenvolvimento da nossa pesquisa.

**Palavras-chave:** Gestão escolar democrática; escola e comunidade; retorno das aulas presenciais.